

MANARE DE



INDI(E

Capítulo 33 – 5

Capítulo 34 - 39

Capítulo 35 - 71

Capítulo 36 - 103

Capítulo 37 – 135

Extras - 165

Motas - 180

Cradução e Adaptação: Karen Kazumi Hayashida

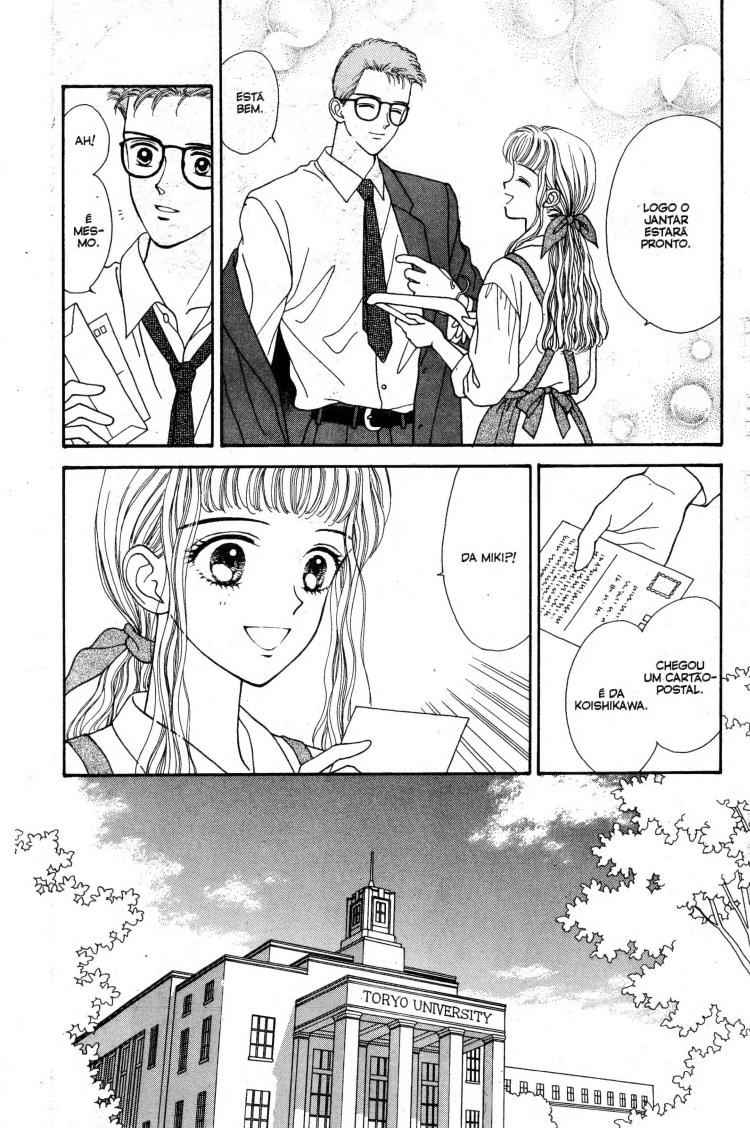
> Letras: Beth Kodama

Edição: Beatriz Moreira Berto MARMALADE BOY &













FREE TALKO

E aqui estamos
no último volume.
Enquanto escrevo
neste espaço, já estou
trabalhando na minha
próxima série, e, só de
pensar em "Marmalade
Boy", fico um pouco
nostálgica...

Muitas lembranças já estão se apagando da minha mente, mas farei o possível para lembrar (coisas sobre o animê, por exemplo) e poder escrever aqui.

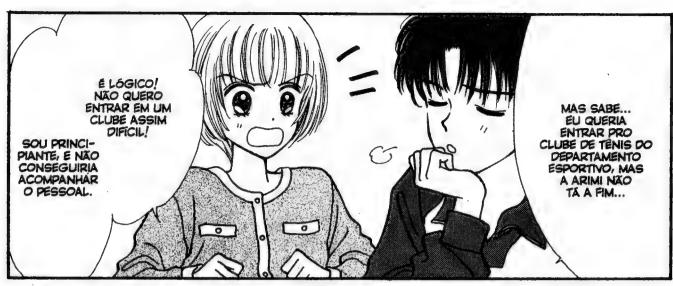
Foi realmente divertido terem feito a série de EV. Vários produtos baseados nos personagens foram desenvolvidos e parece que venderam bem. Agradeço a todos que compraram! 🗸 Conheci várias pessoas, pude acompanhar a sincronização das falas e visitar o local de produção. Minha família também ficou feliz. Além disso, e acima de tudo, o que mais me alegrou mesmo foi o simples fato de terem feito uma versão em animê do meu trabalho.

CONTINUA...





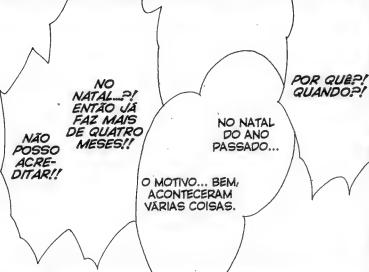




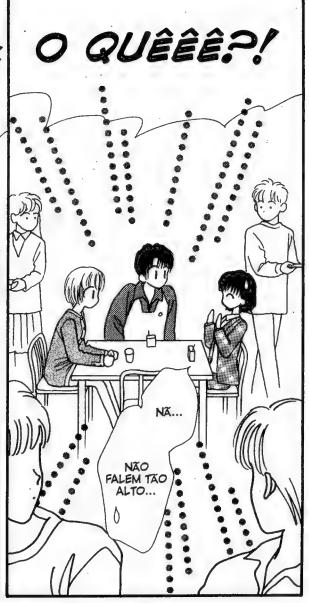






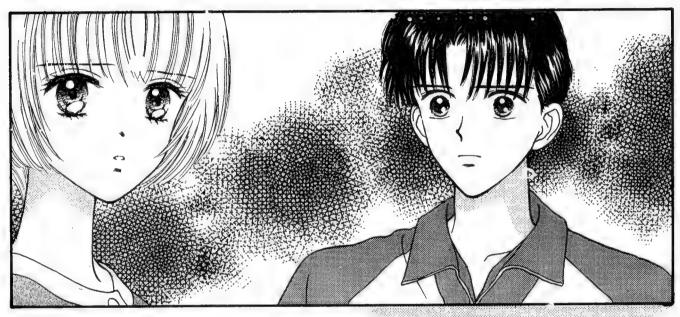


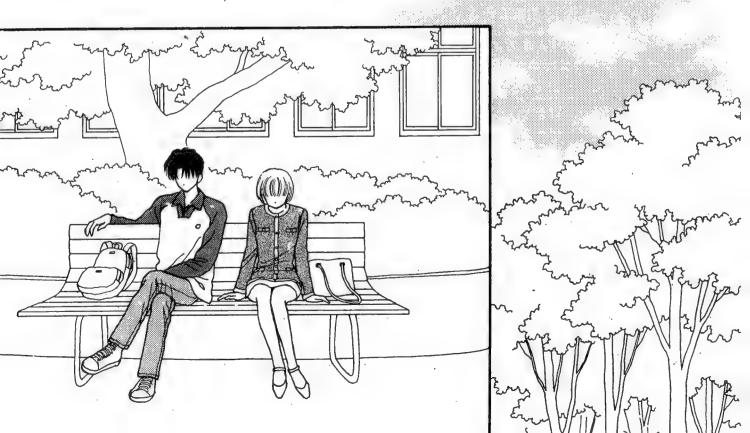






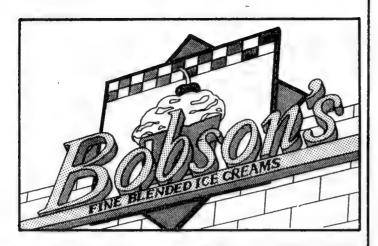


















FREE TALK 2

Aconteceram muitas coisas divertidas durante a criação do animê. Mas, como dizem, não há prazer sem dor... Cambém houve muitas dificuldades.

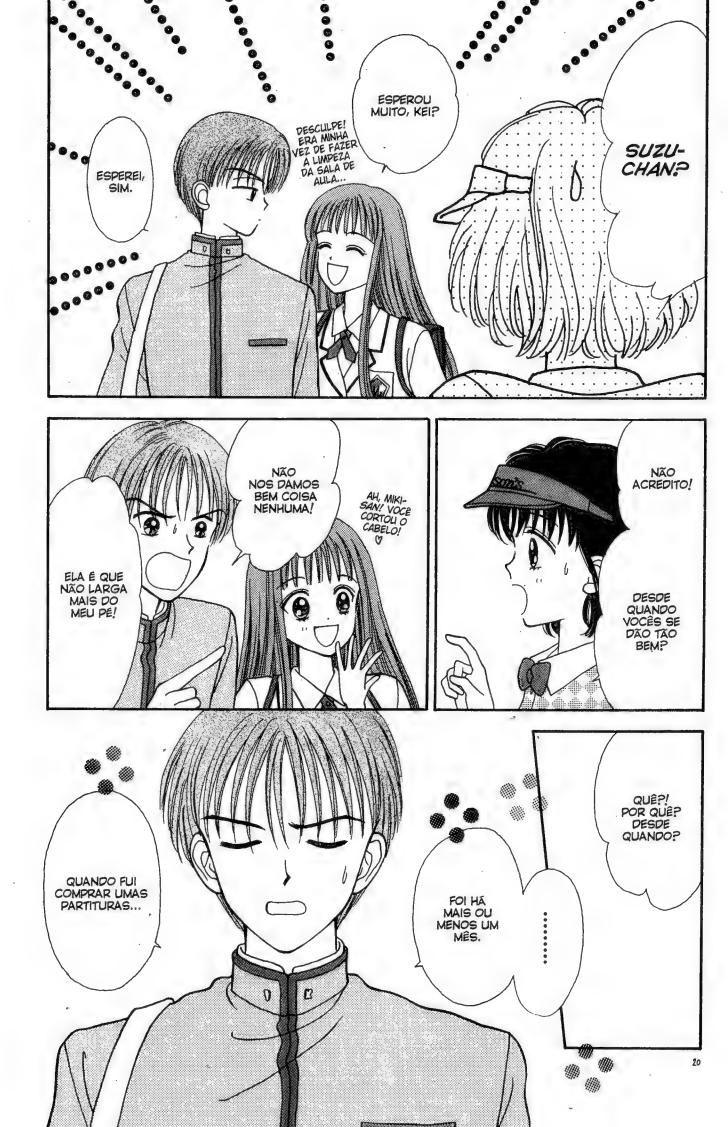
Quanto ao roteiro do animê, foi exatamente como escrevi antes. Não interferi em nada e deixei o pessoal produzir livremente. O animê é o animê, e o mangá é o mangá. Em troca, eu queria que o animê também não influenciasse e nem interferisse no meu trabalho. Mas isso não foi possível... porque tive que adaptar a duração da minha série ao animê.

Se fosse alguma história de magia com capítulos com começo, meio e fim, como o animê "Akazukin Chacha", eu poderia continuar o mangá mesmo depois do animê ter terminado. Mas, infelizmente, o "Marmalade Boy" é uma história contínua, terminando com a explicação do mistério sobre o pai do Yuu.

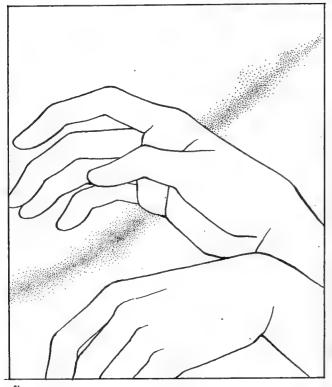
CONTINUA...





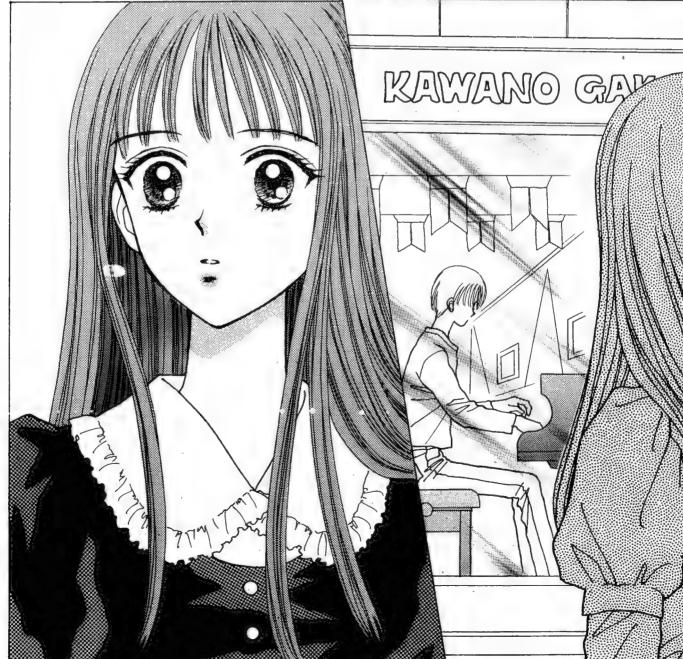






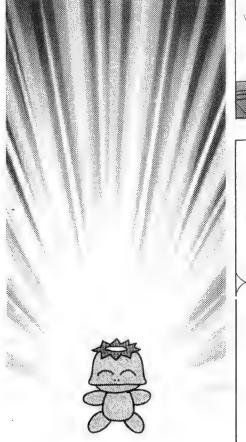
























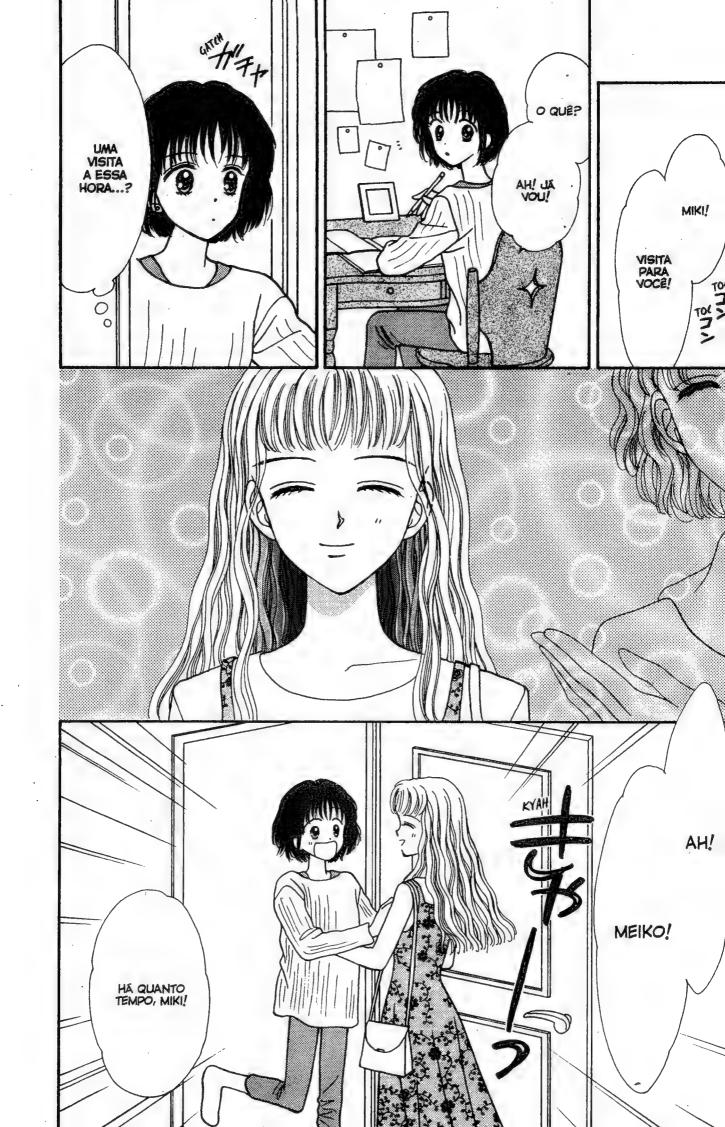


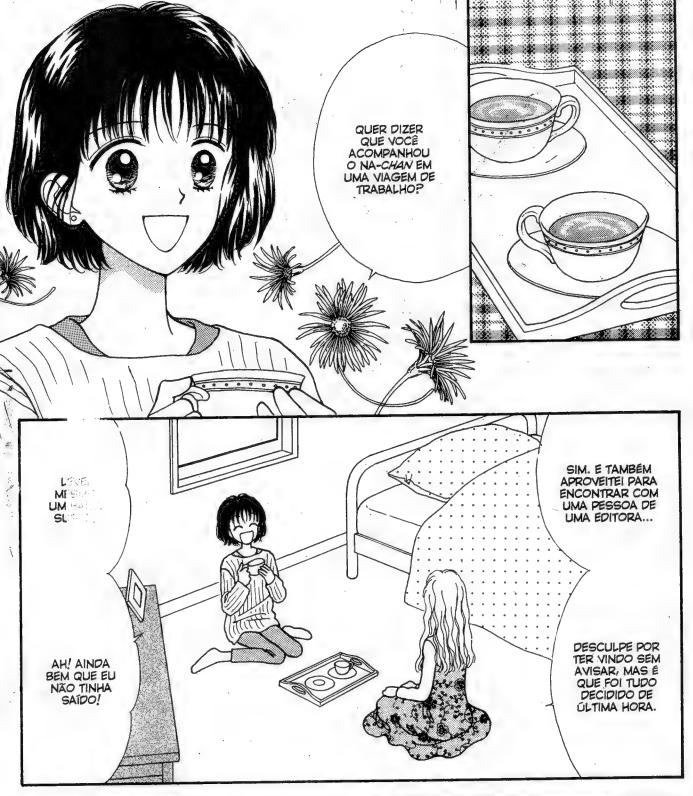


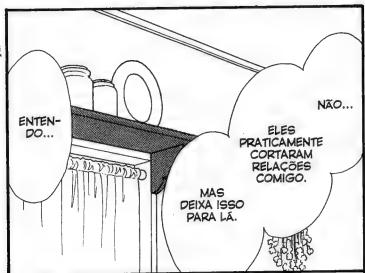






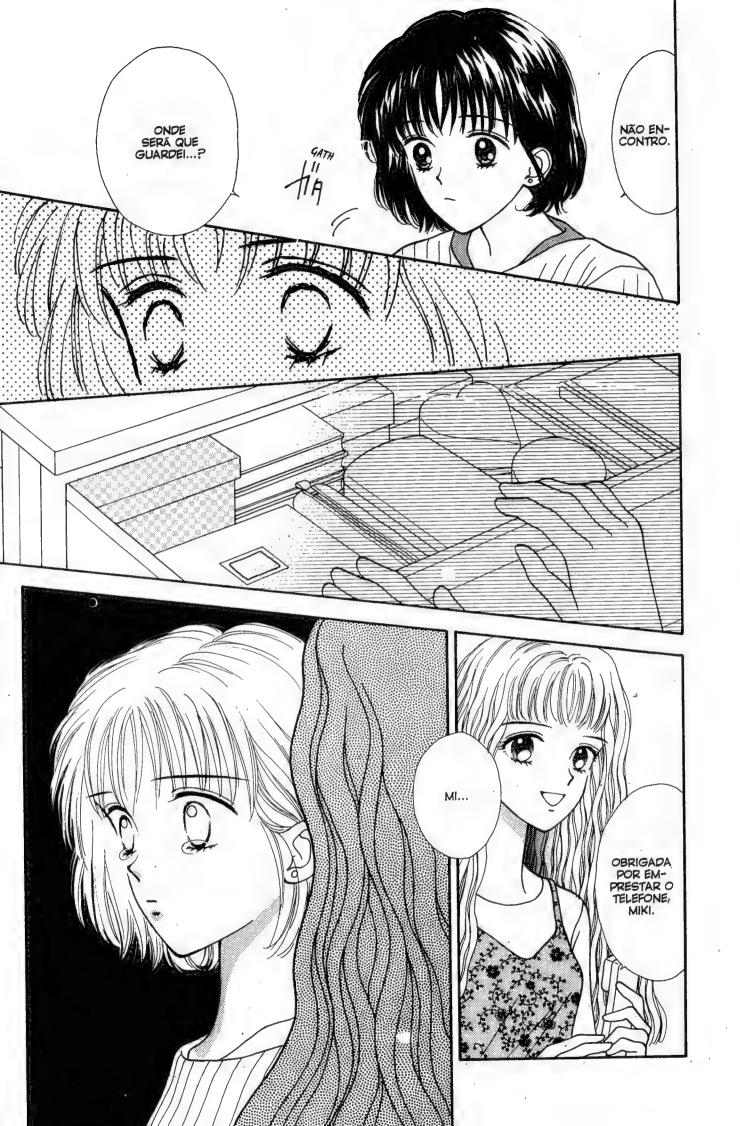






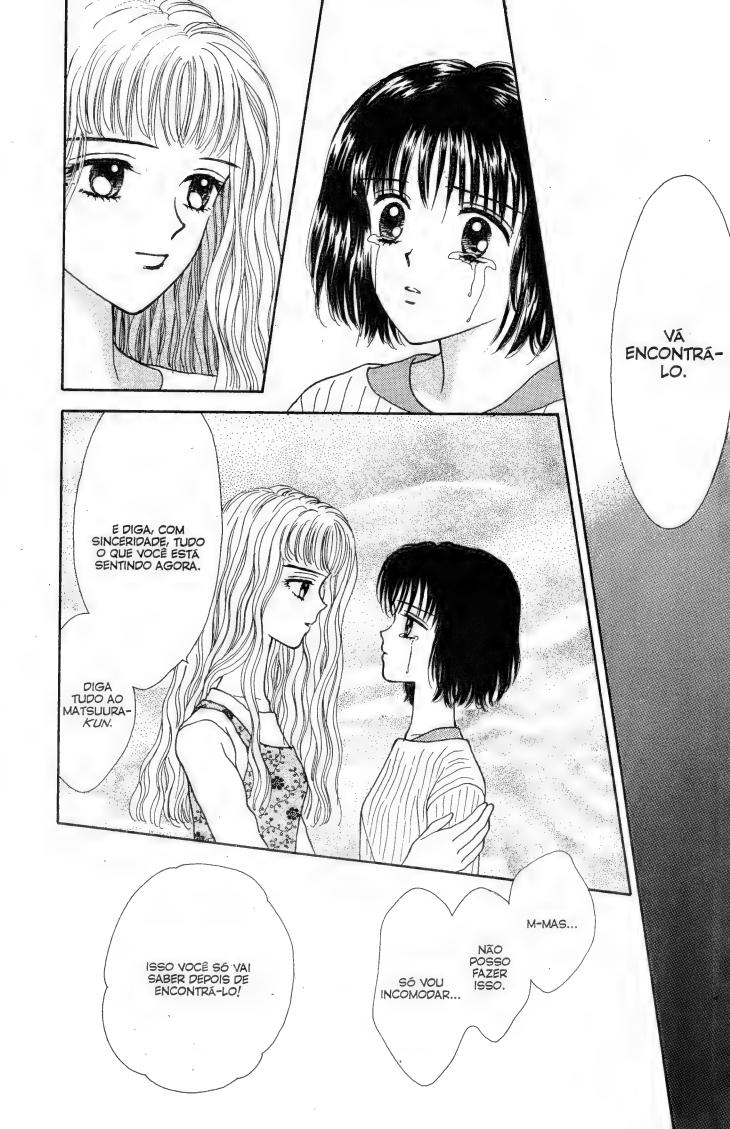


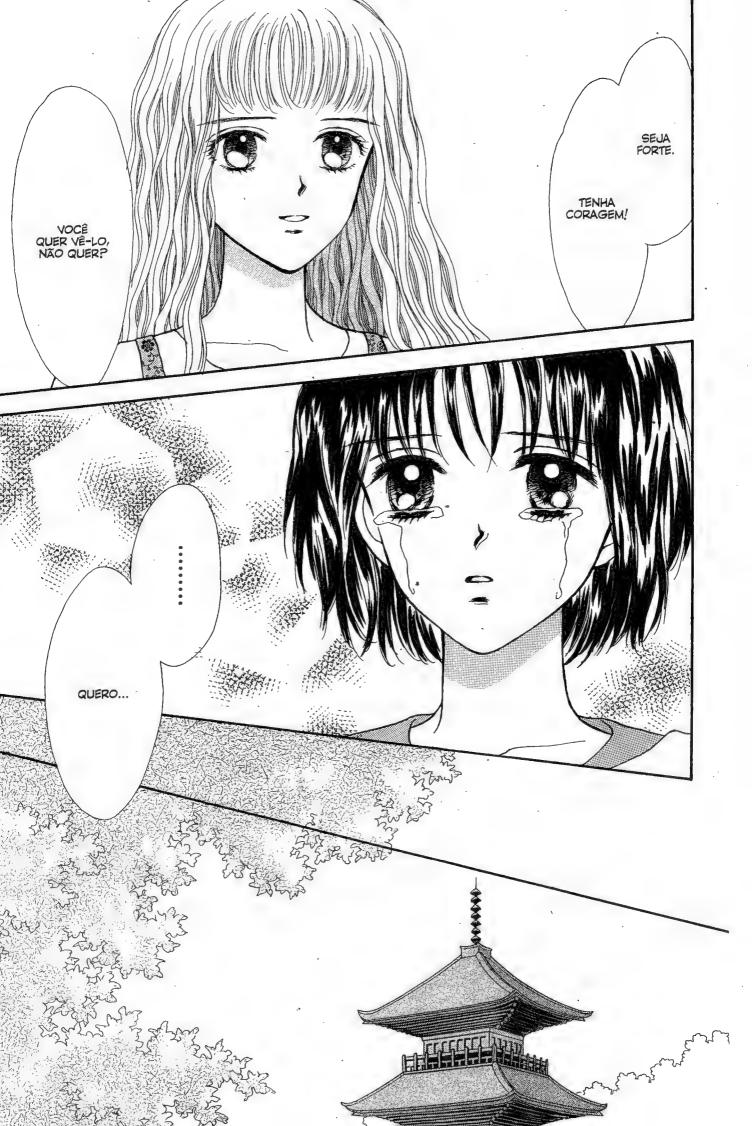








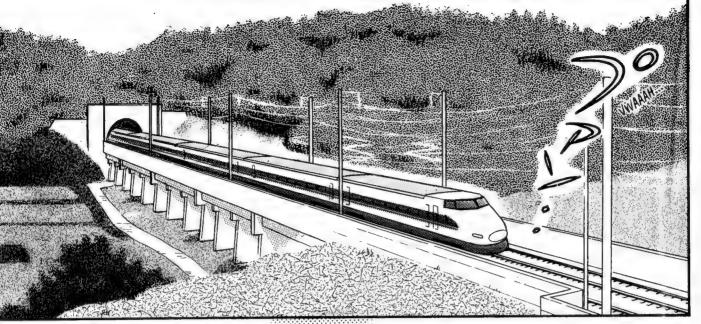








































FREE TALK 3

Se o animê terminasse explicando a questão do pai do Yuu e o mangá ainda estivesse sendo publicado (sem a explicação desse mistério), seria uma situação muito idiota. Por isso, o mangá tinha que terminar antes do animê, de qualquer jeito. Só me restava terminar os dois ao mesmo tempo (no mesmo mês). Recebi várias cartas dizendo: "se fosse só o animê, tudo bem, mas fiquei chocada quando soube que o mangá também iria acabar". Não teve jeito, foi por causa disso.

Querem saber por que foi tão difícil terminar o mangá junto com o animê? Eu não sabia ao certo até quando o animê iria continuar. O que era para durar um ano acabou sendo prolongado, mas não sabia se seria por mais três meses ou meio ano.

CONTINUA...







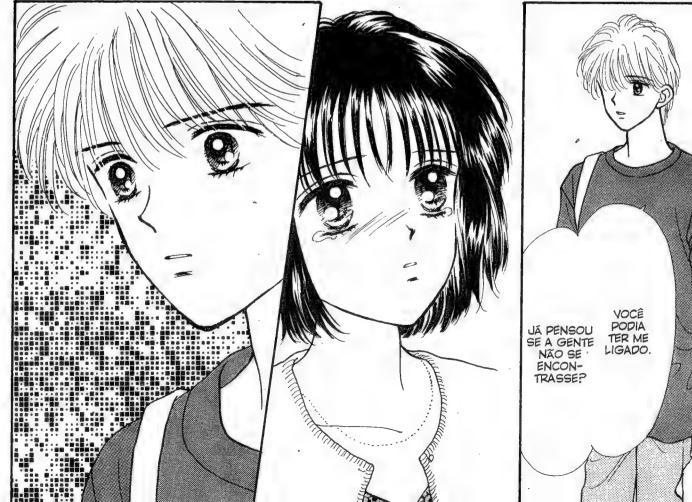
















FREE TALK ®

Gostei muito do animê ter sido prolongado, mas queria que decidissem logo por quanto tempo ele iria ao ar, ou eu não saberia quanto mais teria que estender a minha história. Se fosse alguma mangaká com mais talento, talvez conseguisse fazer um trabalho de qualidade, mesmo com outros em andamento. Mas foi difícil para uma mangaká inexperiente como eu... FUVVH.

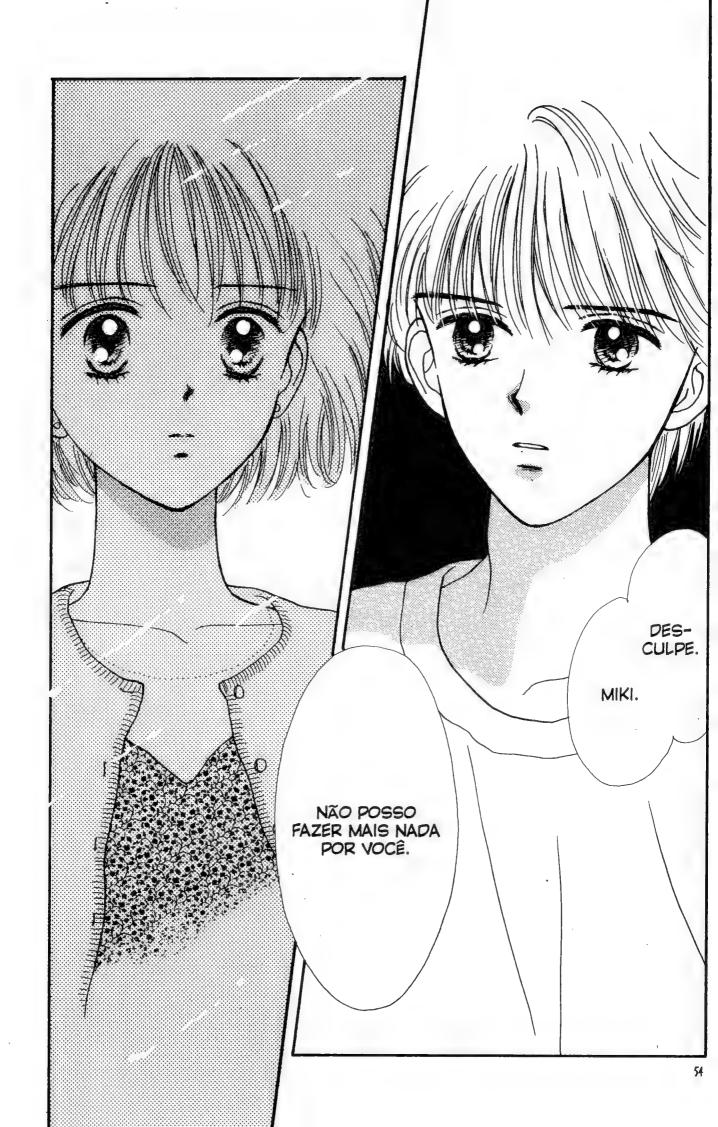
Quanto ao que me deu trabalho, foi só isso mesmo, mas também fiquei um pouco estressada quanto ao conteúdo do animê. (risos) As vezes a personalidade dos personagens ficava diferente, ou davam reviravoltas diferentes daquelas que eu esperava, o que era compreensível, já que são outras pessoas que estão criando o animê. Para a maioria das coisas eu pensava: "Bem, não tem jeito. Afinal, é outra obra.", e não costumava contrariar.

Mesmo assim, houve vezes em que eu pensava:
"Hm... Não gostei.
Será que eles mudariam isso...?". Já que tenho essa oportunidade, vou escrever aqui.

CONTINUA...







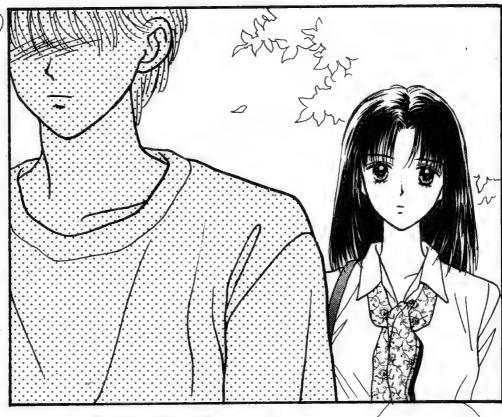




FREE TALK®

Em primeiro lugar, o que eu menos gostei foi o fato de darem tanto destaque para as cenas de beijo. Eles colocaram várias cenas (com vários casais que não existiam na obra original), elas ficaram longas e ainda repetiam várias e várias vezes. Eu realmente não gostei nada daquilo. Quando disse isso ao Eooru Furuya, que interpretou o Na-chan, ele deu uma gargalhada e disse: 'Se não tivesse aquilo, não seria Marmalade Boy!" (risos) Na versão animê do beijo da Miki e do Yuu na enfermaria, a cena durou doze segundos, sendo que eu a desenhei como um beijo repentino e muito rápido. Enquanto no mangá o Yuu só beija a Miki, no animê ele recebe um beijo meio forçado da Arimi, da Suzu e da Jinny (e todos na frente de um monte de gente).

CONTINUA...



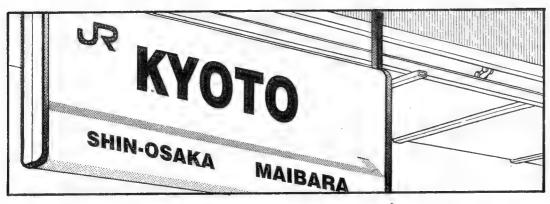


NÃO SABIA QUE ESTÁVAMOS NAMORANDO.













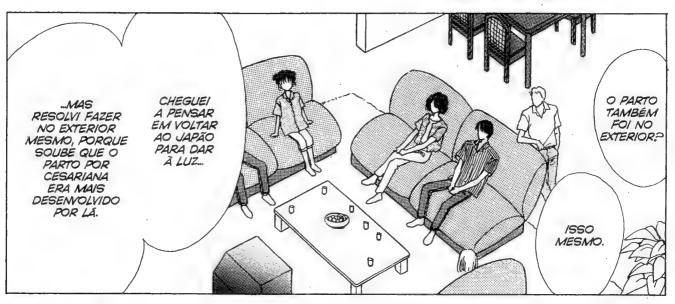














JAPÃO.







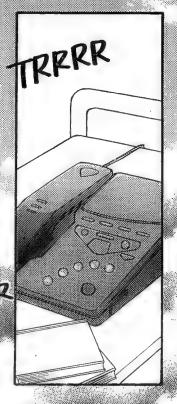










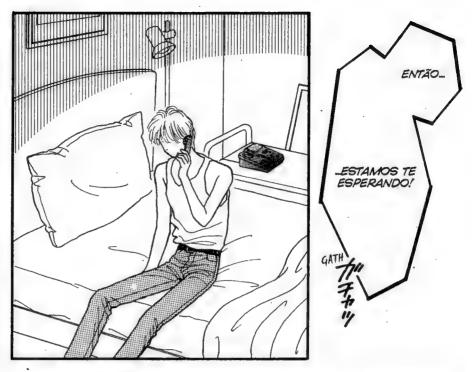


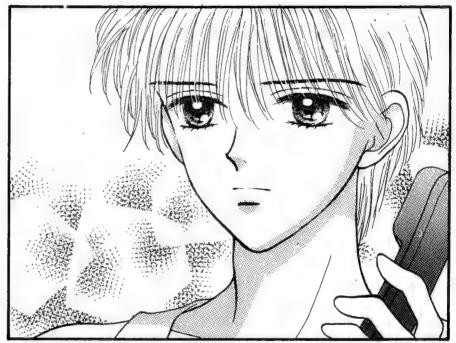










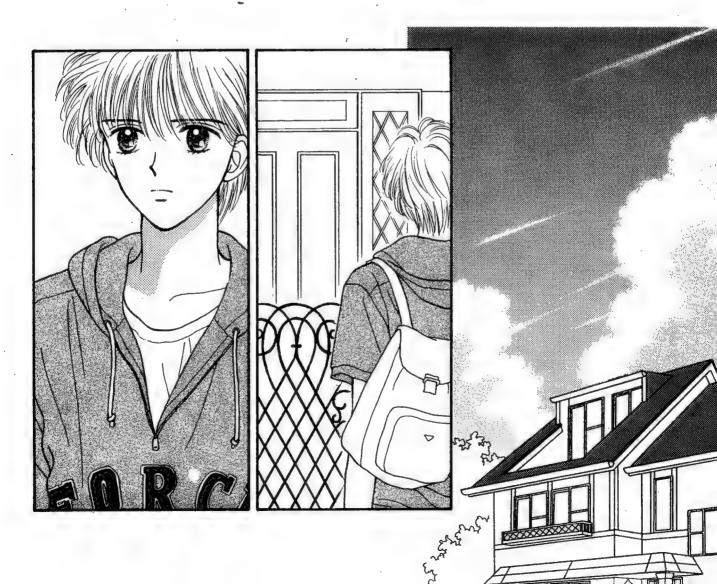
















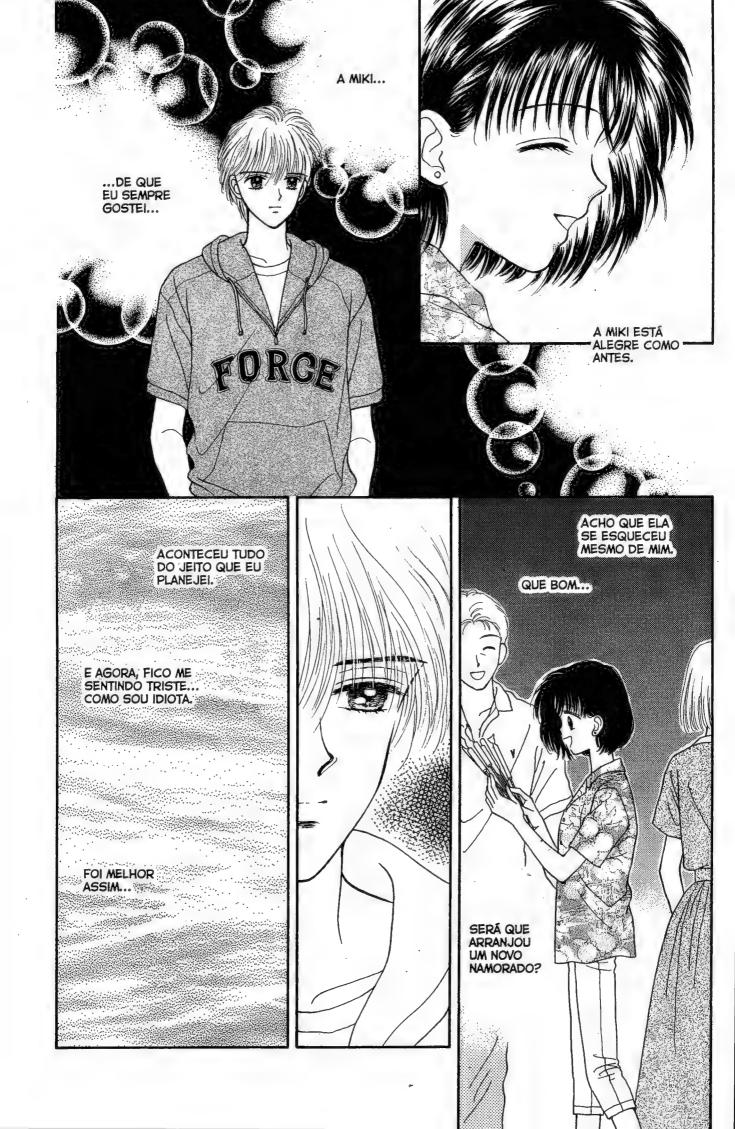




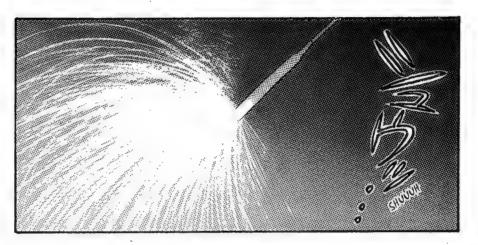












JÁ ESTÁ TUDO BEM COM A MIKI.

ELA JÁ SUPEROU TUDO.



AGORA TÁ NA HORA DE EU PENSAR EM MIM MESMO.





















FREE TALK®

Com todas essas cenas de beijo, eu mesma fico com vontade de chegar nos meus personagens e falar coisas do tipo: "Depois de ficar doze segundos completamente parada, deixando ele te beijar, você levanta assustada perguntando o que deu nele?! Eu é que te pergunto, Miki!", ou então, "Você bem que podia desviar desses beijos de vez em quando, Yuu!" ... (risos)

Cambém achei uma pena a Miki só fazer combinações de roupas das cores rosa e azul (eu não gosto dessa combinação...). Parecia até que tinham escolhido essas cores como tema da personagem, em uns 70% do animê ela usava roupas dessas cores. Eambém figuei triste em ver que os personagens vindos de outros países estavam todos falando em japonês.

CONTINUA...











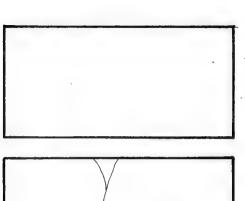
















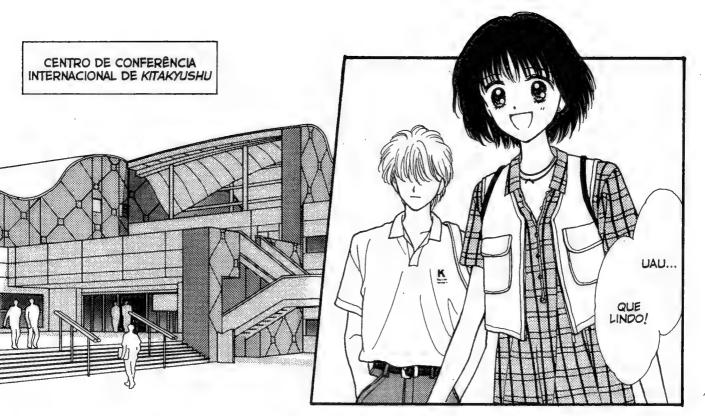




















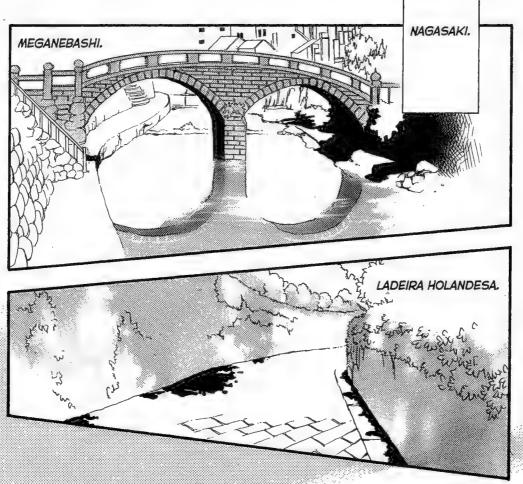












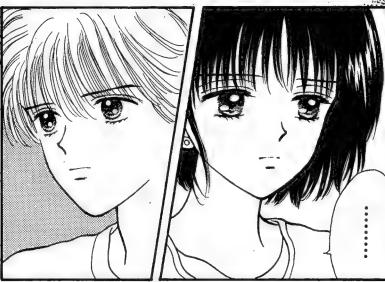




O HUIS TEN BOSCH É O ÚLTIMO LUGAR ONDE VAMOS PODER FICAR JUNTOS.

DEPOIS DE AMANHÃ VAMOS VOLTAR PRA TÓQUIO.





E AÍ VAI ACABAR TUDO.

TUDO...



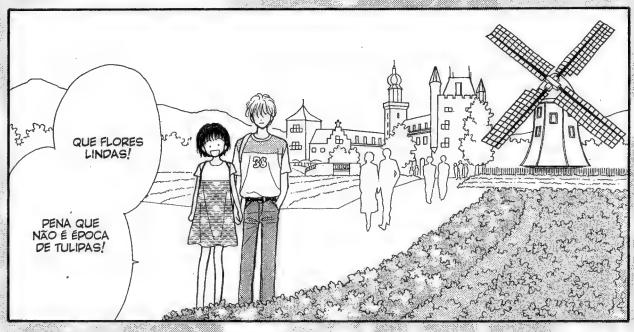




























FREE TALK ®

Eu não gosto muito desse negócio que vive acontecendo em mangás e animês, dos personagens irem para outros mundos (ou outros países), mas conseguirem se comunicar porque lá todos falam em japonês.

Fiquei muito triste quando vi que aconteceu a mesma coisa no "Marmalade Boy".

Como podem ver, até que teve bastante coisa que eu gostaria de pedir para o pessoal da produção do animê, mas não disse nada. Isso porque en pensava que eles teriam dificuldade para trabalhar se a autora da obra ficasse se metendo muito no serviço, e que eu deveria é me sentir agradecida por estarem produzindo o animê em vez de ficar só reclamando... Mas também fiquei em dúvida se estava bom daquele jeito, mesmo pouco antes de terminar sua transmissão na TV. Eu me perguntava se o pessoal não ia ficar até mais contente se eu tivesse me manifestado mais. Ealvez eu não precisasse fazer tanta cerimônia... Quem sabe as coisas que eu gostaria de mudar não dessem tanto trabalho para eles, e pudessem mudar rapidinho antes de ir ao ar? Mas agora que acabou tudo, penso que foi bom daquele jeito. Que o animê é de quem o produz e dos telespectadores, e que eu fiz bem em ficar quieta, mesmo.











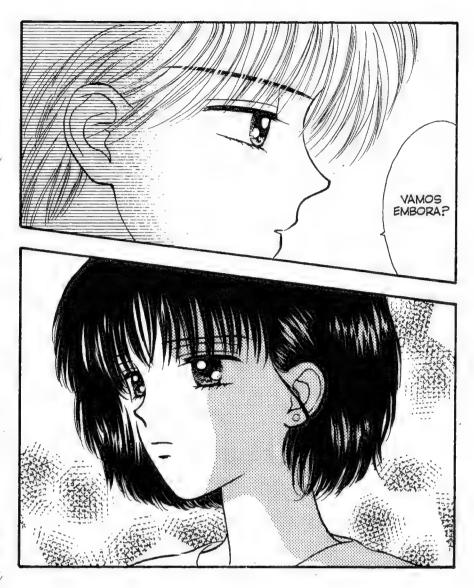


FREE TALK ®

Escrevi bastante coisa mas, de modo geral, eu gostei muito do animê de "Marmalade Boy". Teve várias cenas de que gostei muito. E é bem divertido ver meus personagens se movendo, ganhando vozes e músicas de fundo. Foi muito bom ter se tornado um animê. Foi uma boa experiência.

Psem, mudando de assunto...
Depois que terminei esta série, ganhei três meses de férias e pude descansar bastante (se bem que tive vários servicinhos para fazer nesse período, e só tive tempo livre mesmo por um mês...).

Pensei em responder as cartas de fãs, mas não seria possível responder todas. Então preparei cartões-postais para escrever, mas só consegui escrever uns 50, pois logo tive que começar a desenhar uma nova série de mangá. A partir de agora, acho melhor responder essas cartas aos poucos... Chequei até a responder uma carta que recebi há três anos, mas ficaria triste se a pessoa pensasse: "Só agora é que foi responder?! Já nem estou lendo mais seus mangás."... Espero que a pessoa fique contente com a minha resposta...











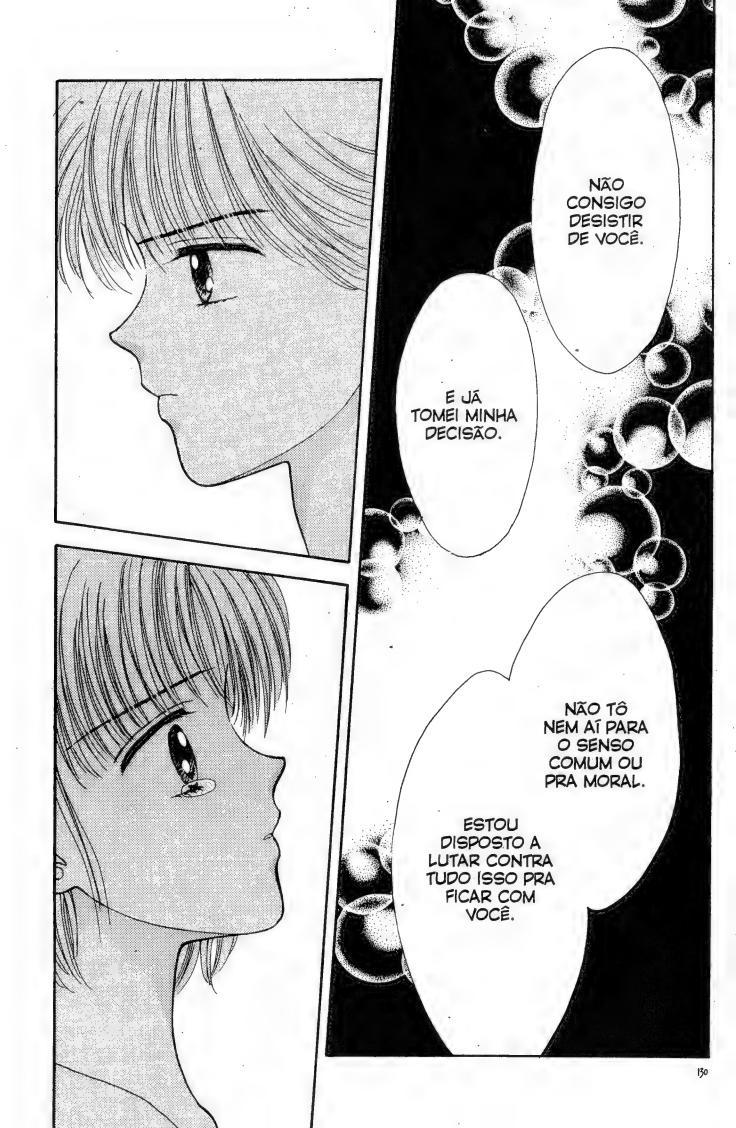








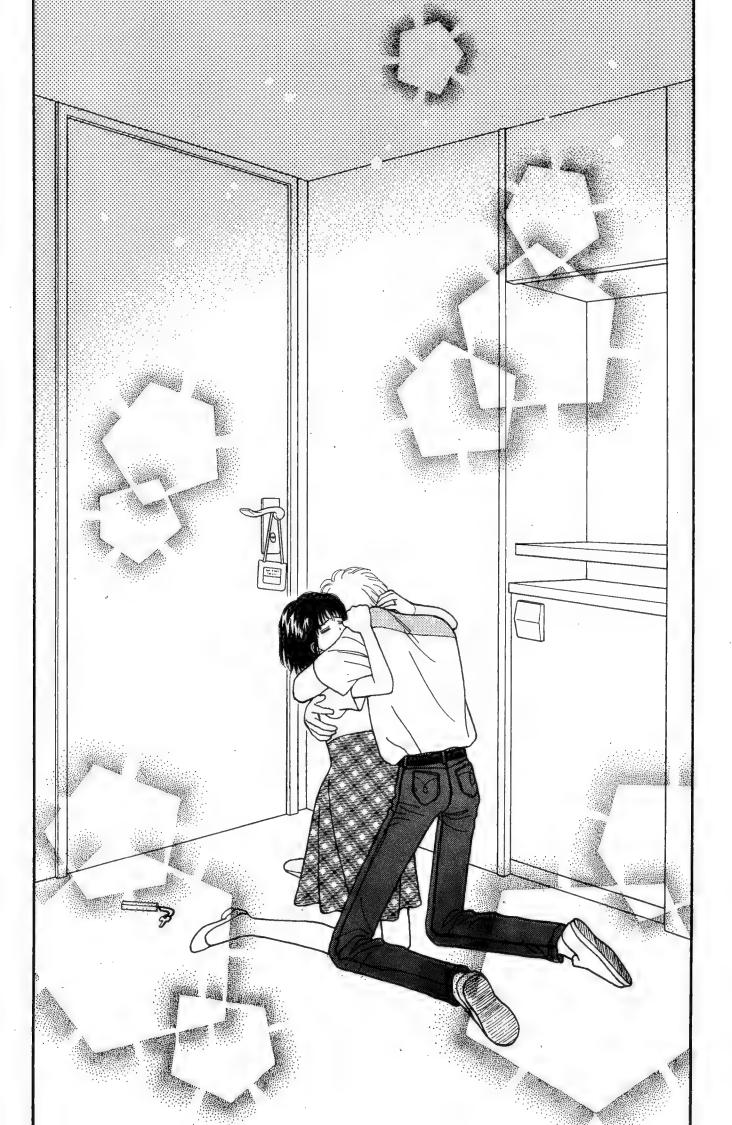














"VAMOS CONTAR SOBRE NÓS AOS NOSSOS PAIS QUANDO VOLTARMOS."

"O QUÊ?"

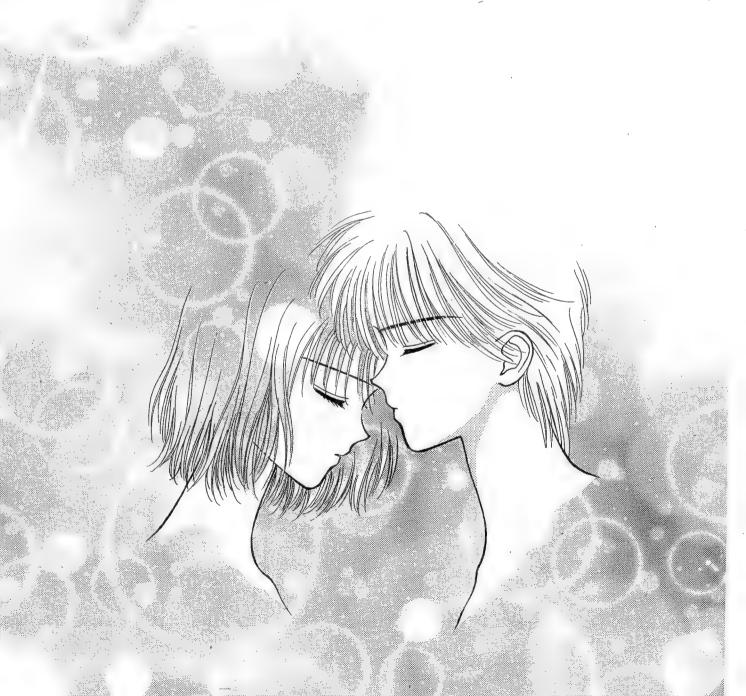
"VAMOS EXPLICAR QUE SABEMOS QUE SOMOS IRMÃOS, MAS QUE NÃO QUEREMOS NOS SEPARAR. E PEDIR PARA QUE ELES DEIXEM A GENTE FICAR JUNTO."

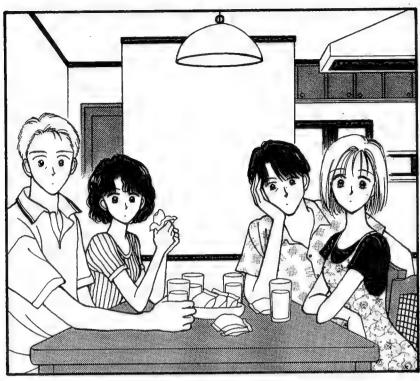
"SERÁ QUE ELES VÃO DEIXAR?"

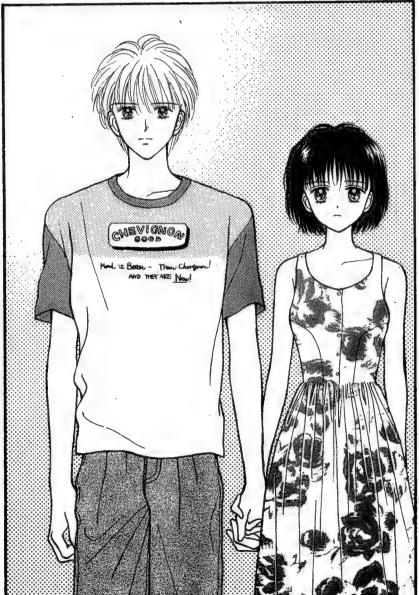
"AQUELES QUATRO CONTRARIAM COMPLETAMENTE O SENSO COMUM. TALVEZ ELES ACEITEM NUMA BOA."

"ALÉM DISSO, É TUDO CULPA DELES, POR NÃO TEREM CONTADO LOGO SOBRE O QUE ACONTECEU COM ELES NO PASSADO."

"MAS E SE ELES NÃO DEIXAREM...?"

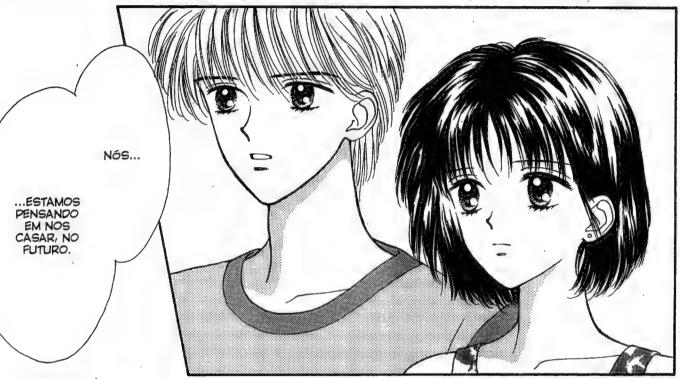




















FREE TALK @

Durante minhas férias, passei uns dez dias em Nova York. Quem me acompanhou foi a autora de "Sailor Moon", a Naoko Takeuchi.

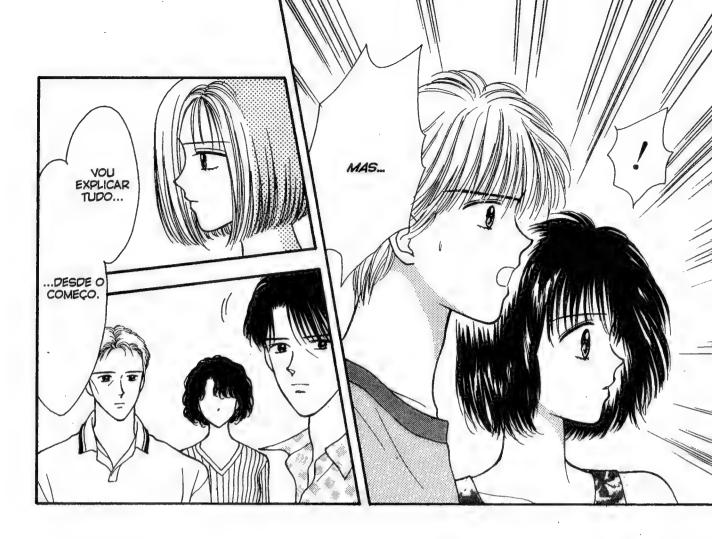
Num certo dia de agosto, estava falando com a Cakeuchi-san ao telefone...

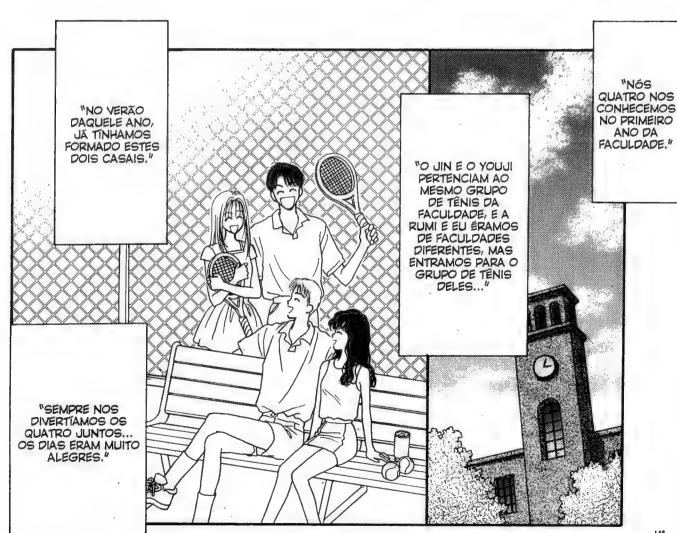


Ela é tão ocupada, mas mesmo assim foi comigo! Ela é mesmo bem animada. Tenho que aprender com ela.









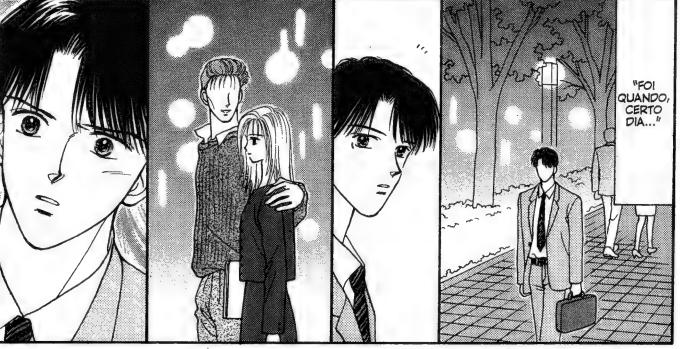


"ACHAMOS QUE A NOSSA RELAÇÃO NÃO FOSSE MUDAR, MESMO TRABALHANDO E NÃO PODENDO NOS ENCONTRAR MUITO..."

"QUATRO ANOS SE PASSARAM NUM INS-TANTE."

"NÓS NOS FORMAMOS E ENTRAMOS NO MERCADO DE TRABALHO."







FREE TALK ®

Eu conheço a Takeuchisan já faz alguns anos, fui apresentada a ela em uma festa da Kodansha (na época, eu ainda estava desenhando o "Handsome na Kanojo" e ela, o "Cherry Project"). Apesar da sua aparência bem frágil e delicada, ela é tão animada, que, mesmo com tanto trabalho, consegue arranjar bastante tempo para se divertir. De vez em quando ela me convida para comer em algum lugar, vem me buscar com seu adorado Porsche e vamos para algum restaurante delicioso (fico muito contente, pois sou daquelas que não saem muito de casa...). Ela é uma amiga muito divertida.

Em Nova York, ficamos
na casa de minha irmã mais
velha, fomos a museus de
arte, saímos para fazer
compras no Soho e na
Quinta Avenida. Dez
dias foram muito pouco
(mas até que passeamos
com bastante calma por lá).

Gostaria de voltar
lá em breve.



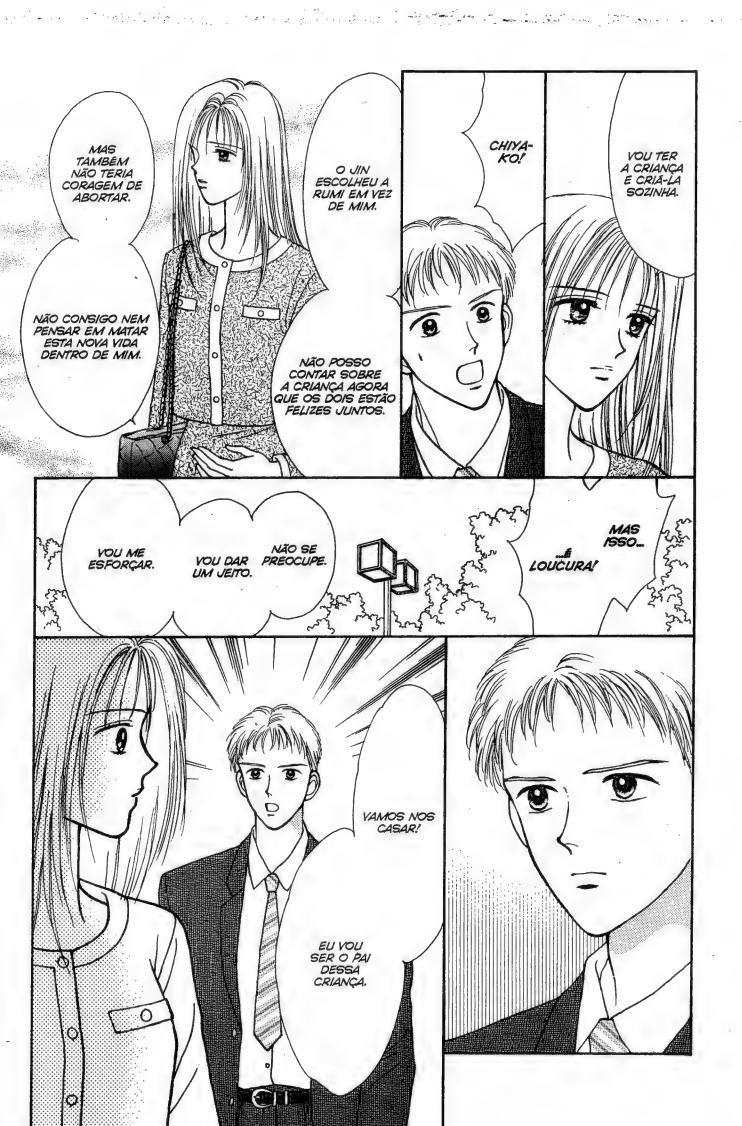


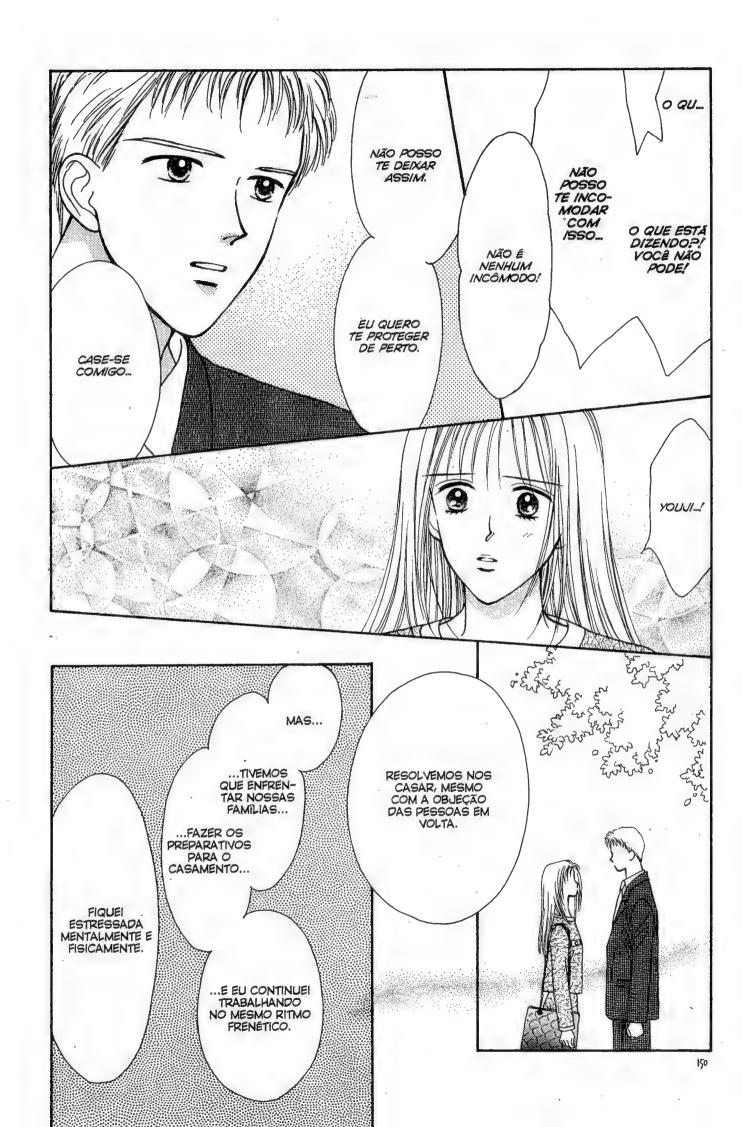


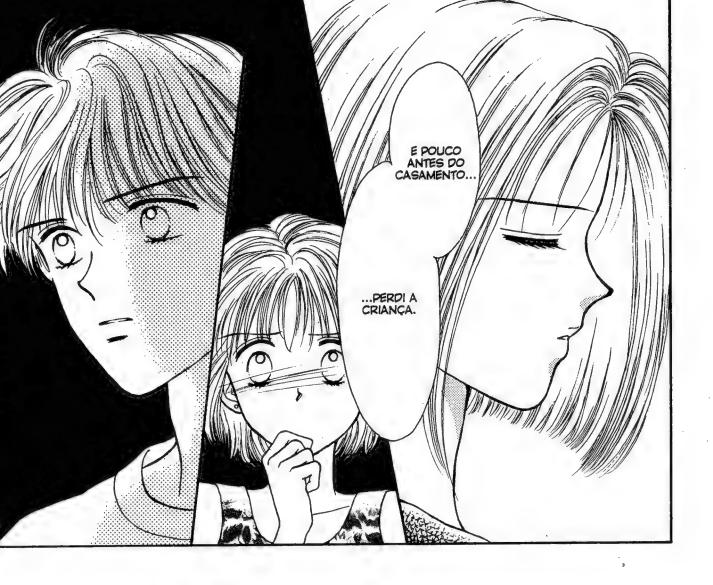


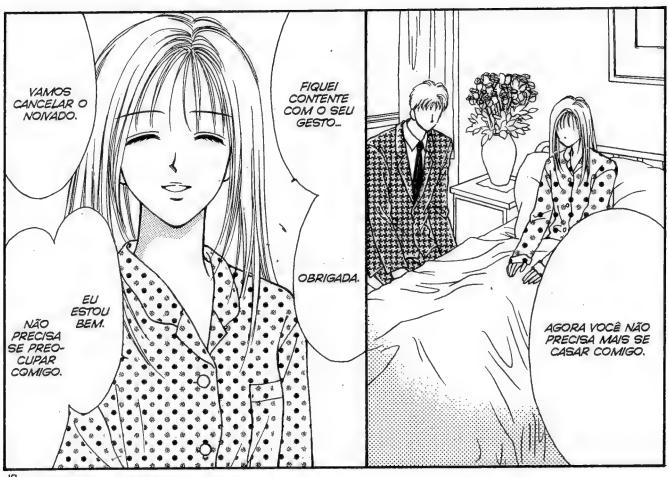




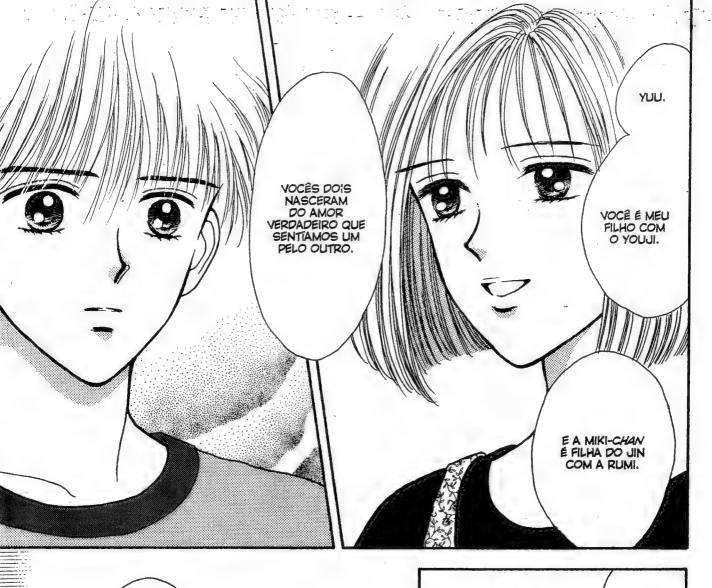














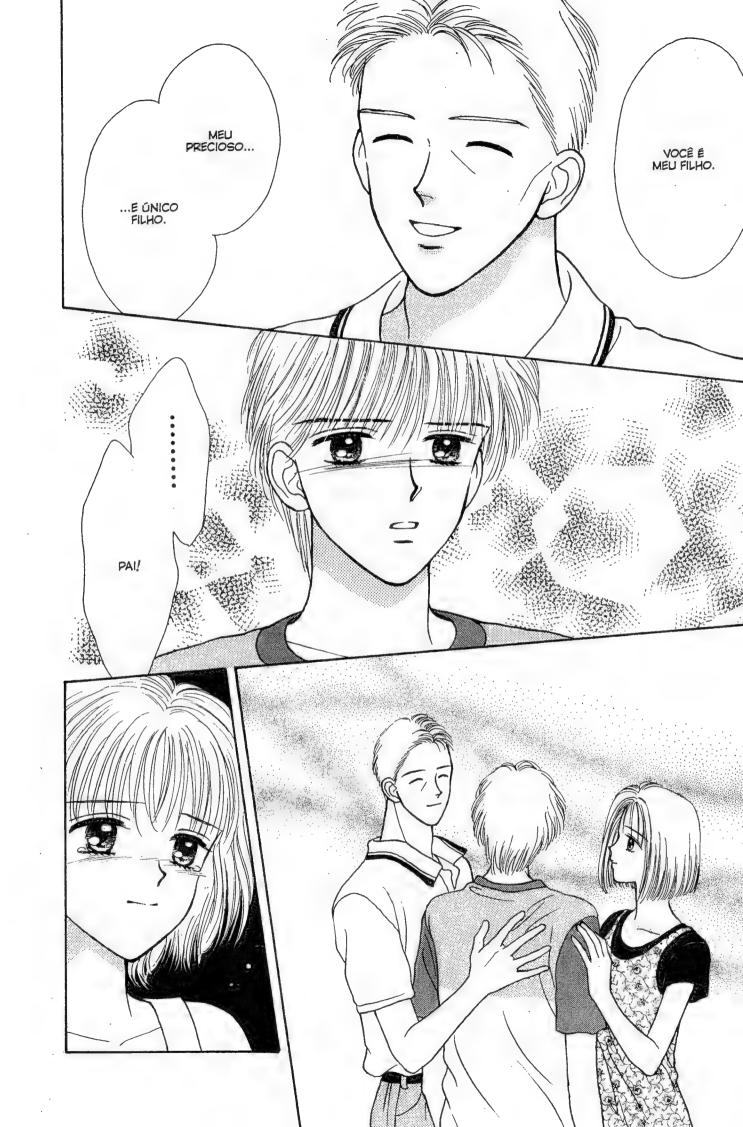




FREE TALK®

Quase me esqueço de escrever uma coisa. Recebi uma carta de alguém que leu a edição de julho da revista, que dizia o seguinte: "Se o Jin e a Rumi ficaram três anos em Londres, e ficaram lá até a Miki fazer um ano, não seria possível a Chiyako ter ficado grávida dele, não é?". Bem, vou explicar o que aconteceu. Se a Miki ficou por lá até completar exatamente um ano, realmente seria impossível. Mas esse "até um ano" quer dizer que eles voltaram antes de ela completar dois anos. Ou seja, se ela tivesse ficado por lá até completar um ano e meio de idade, seria um ano e seis meses + dez meses (o Yuu nasceu dez meses antes da Miki) + nove meses (período em que o Yuu esteve na barriga da Chiyako) = $tr\hat{e}s$ anos e um mês. Sendo assim, o proposto na história é algo perfeitamente possível. Sei que foi uma explicação bem difícil de entender, mas a questão é que eu pensei muito bem com relação a isso, não precisam se preocupar. Então, agradeço muito por terem me apoiado por todo este tempo!! Desta vez, há várias páginas de extras no final. Espero que leiam.







AH...



ERA MESMO PRA NOSSA CASA NÃO







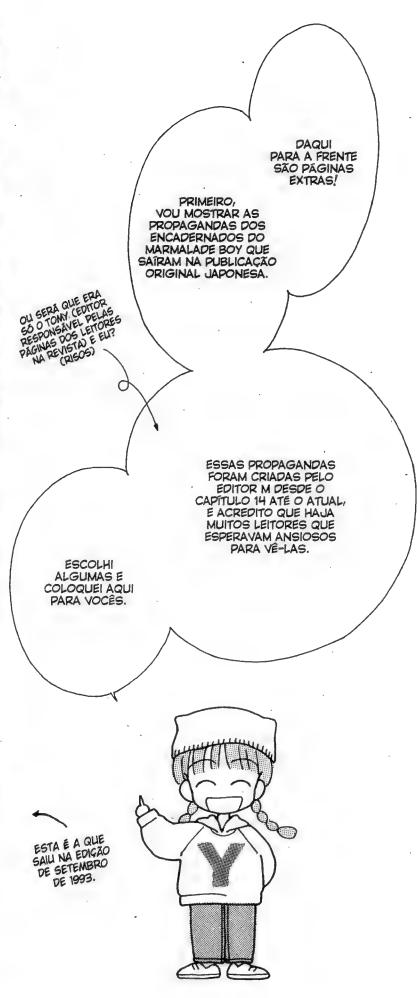








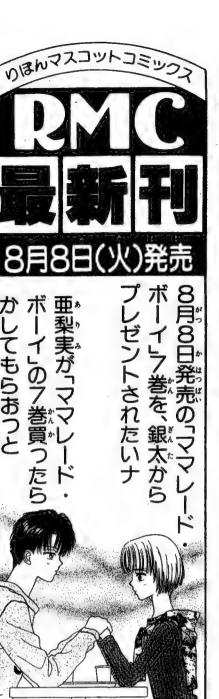








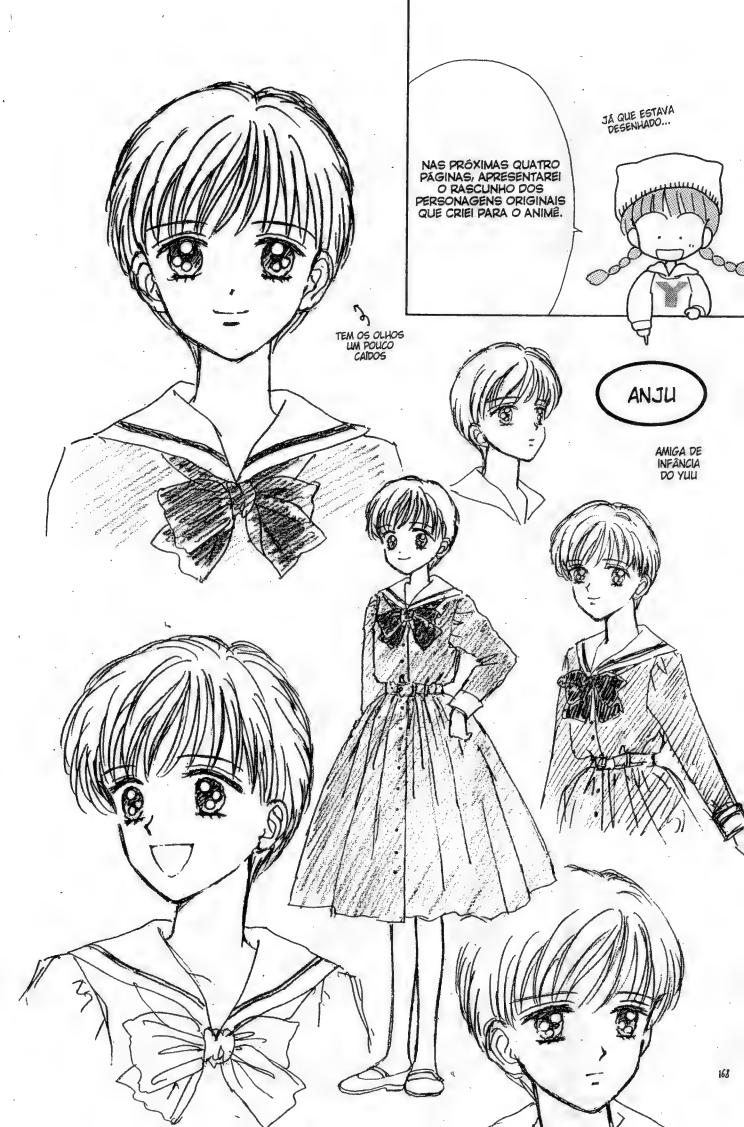


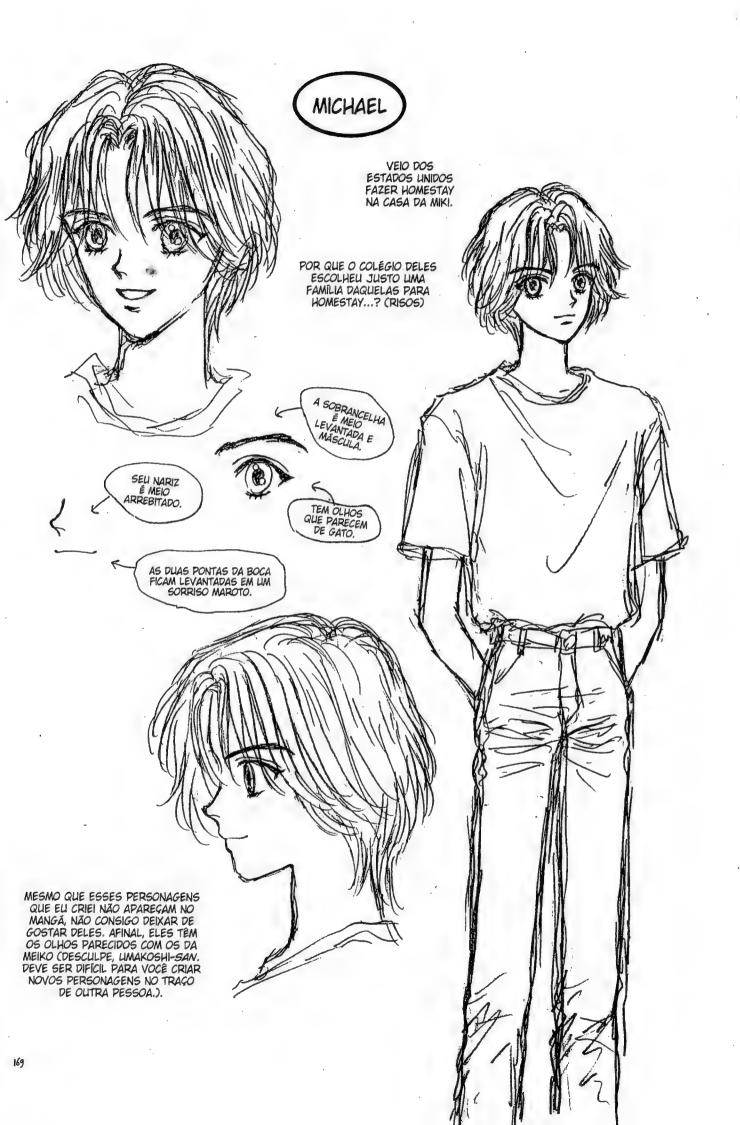


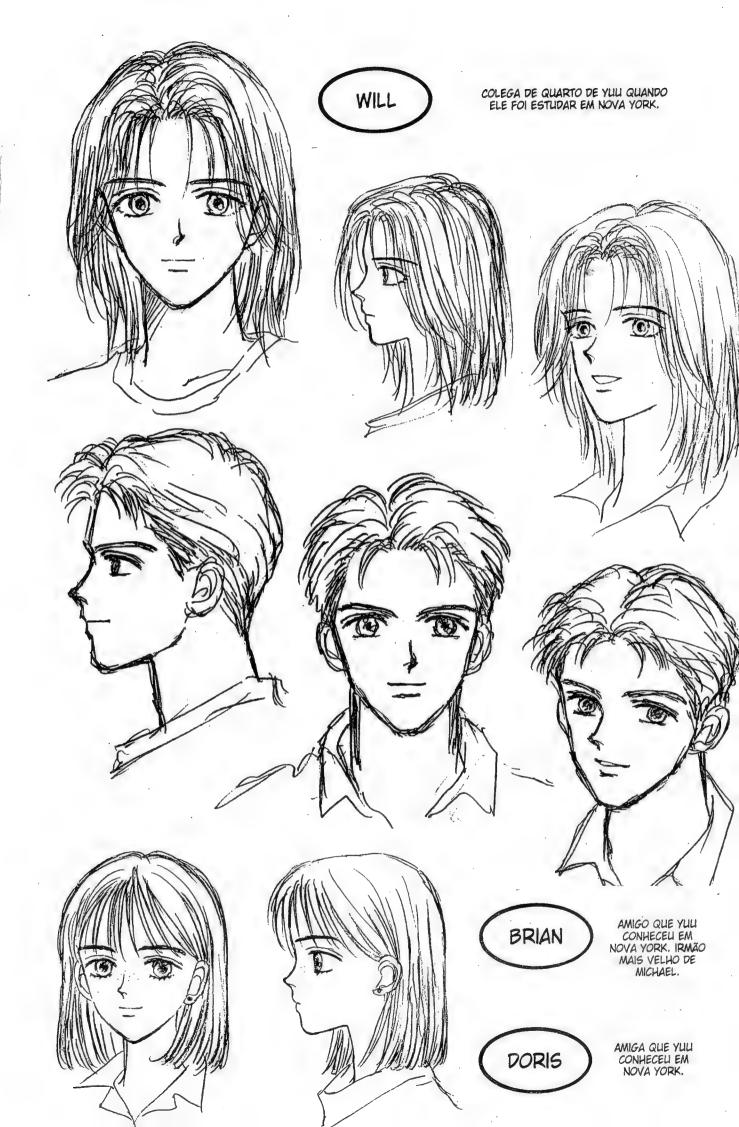


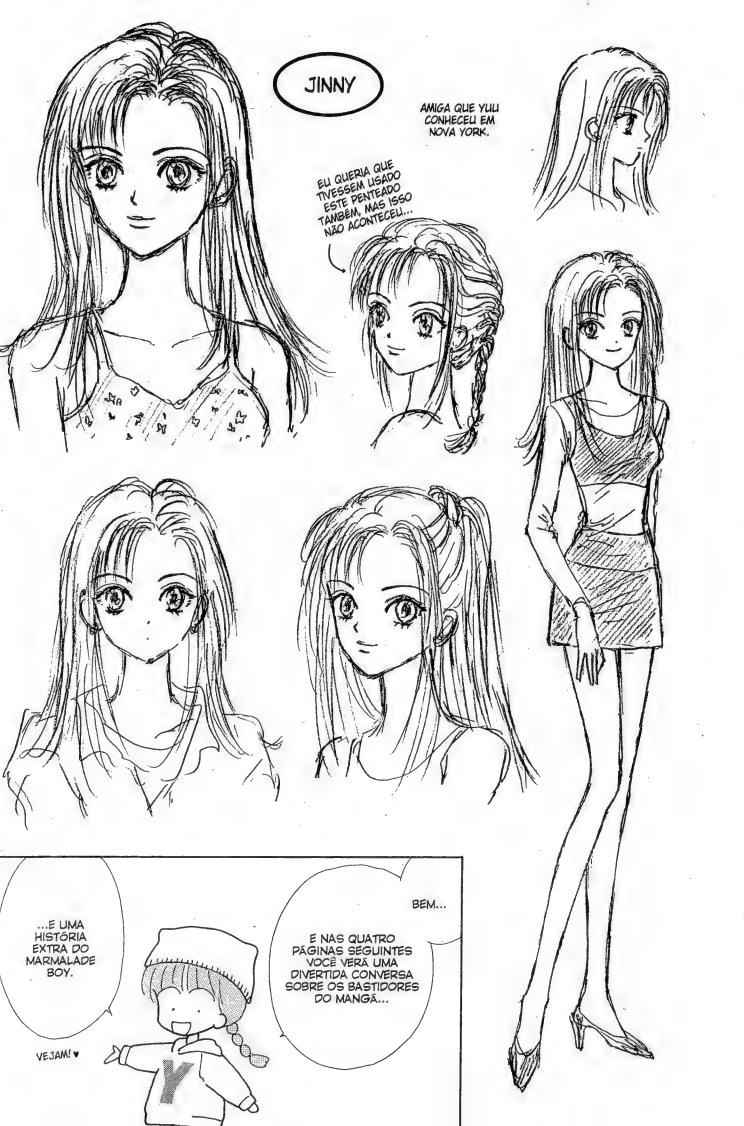


(税こみ (利だん390円)









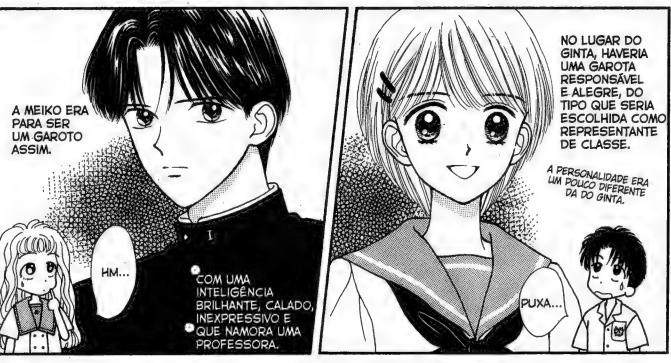














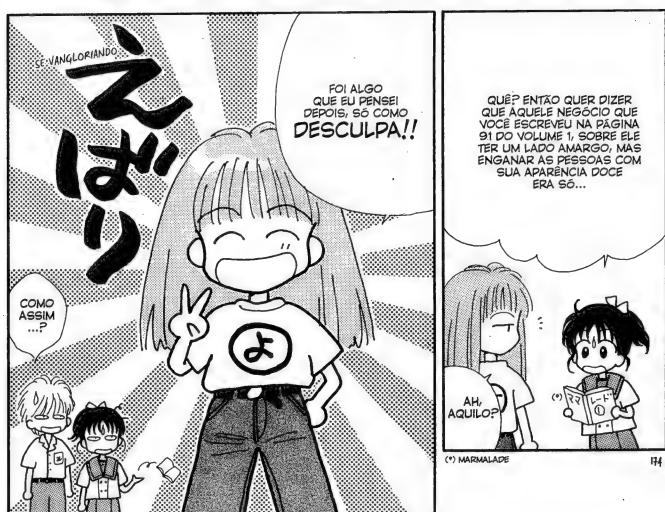


O EDITOR RESPONSÁVEL NA ÉPOCA DISSE...

NO FINAL DAS CONTAS, PENSEI QUE AS LEITORAS DA REVISTA GOSTARIAM MAIS SE A PROTAGONISTA FOSSE UMA GAROTA. POR ISSO, FICOU ASSIM.







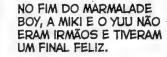






PARA ESQUECER A MIKI, ELE IRIA PARA UMA FACULDADE EM OUTRA REGIÃO E A MIKI FICARIA EM TÓQUIO. SERIA UMA SEPARAÇÃO ENTRE LÁGRIMAS.

O PALCO DO ÚLTIMO CAPÍTULO SERIA A FORMATURA DELES.

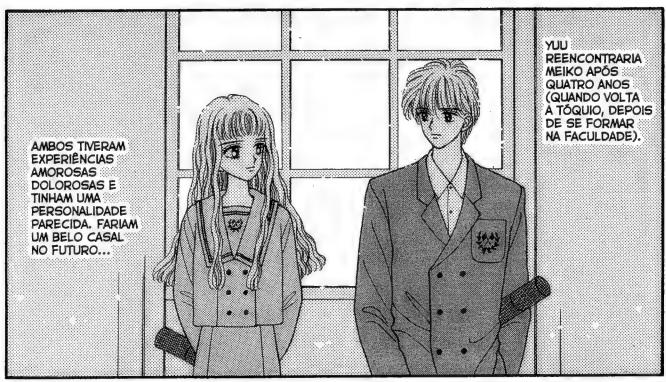




MAS, NA VERDADE, INICIALMENTE EU TINHA PENSADO NELES SENDO IRMÃOS DE VERDADE E SE SEPARANDO NO FINAL.

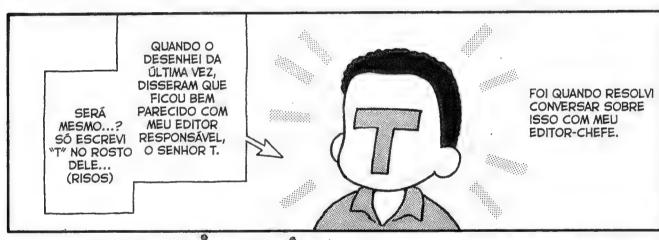
E SERIO.

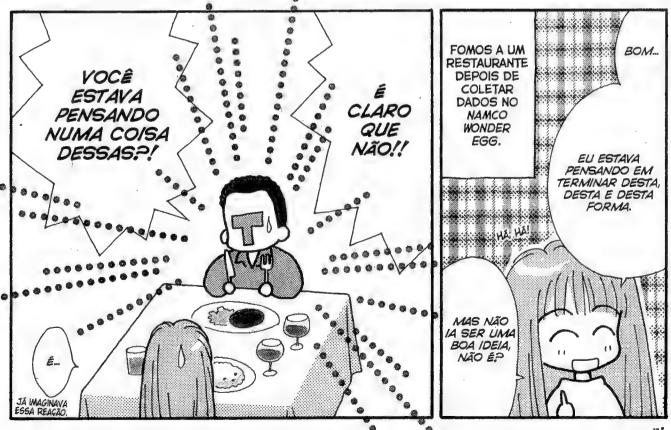
















...-Chan:

Terminação que revela um tratamento extremamente íntimo, carinhoso e até mesmo infantil, reservado prioritariamente às meninas meigas, crianças, ou ainda para compor apelidos.

...- Kun:

Do japonês, tratamento respeitoso equivalente a "san", próprio para meninos. Pode indicar hierarquia, quando um homem de posição de comando utiliza-o dirigindo-se a uma mulher subordinada.

... - San:

Do japonês, "senhor", "senhora", "senhorita". Tratamento respeitoso, usado também quando não se tem intimidade com a pessoa.

Akazukin Chacha:

Série de mangá publicada no Japão entre 1991 e 2000, de autoria de Min Ayahana. A história narra as aventuras de uma atrapalhada estudante de magia chamada Chacha, que usa um capuz vermelho. Foi adaptada para a TV em 1994, contando com 74 episódios, além de uma sequência exclusiva para vídeo, com três episódios.

Arata Isozaki (1931):

Famoso arquiteto japones. Temobras de sua autoria pelo mundo todo. Recebeu a medalha de ouro do RIBA (em português, Instituto Real de Arquitetos Britânicos) em 1986.

Hiroshima:

Província da região de Chugoku, sul do Japão.

Homestay:

É um tipo de programa de moradia para turistas ou estudantes no exterior, que se hospedam em casas de família para entrar em contato com o cotidiano e o estilo de vida local.

Huis Ten Bosch:

Parque temático localizado em Nagasaki, Japão, que reproduz a Holanda do século XVII.

Igreja Oura:

Igreja localizada em Nagasaki, construída em 1864. É famosa como a igreja mais antiga do Japão, representativa da importação de arquitetura ocidental.

Jardim Glover:

Parque construído por Thomas Blake Glover, empresário escocês que contribuiu para a modernização do Japão na construção naval,

NOTAS

mineração de carvão, e muitos outros campos, em Nagasaki. Uma das atrações é a residência Glover, a mais antiga casa de estilo ocidental do Japão.

Kanji:

Ideogramas de origem chinesa adotados na escrita pelos japoneses por volta do século V.

Kitakyushu:

Cidade localizada na província de Fukuoka, no sul do Japão.

Kyoto:

Cidade que se localiza na ilha de Honshu e, durante 10 séculos (entre 794-1868), foi sede do poder imperial. Durante o período Tokugawa (1603-1868), dividiu a administração do país com Edo (atual Tóquio). Repleta de monumentos históricos, museus e templos, é um dos pontos turísticos mais procurados do Japão.

Ladeira Holandesa:

Ladeira localizada em Nagasaki, assim denominada em homenagem aos holandeses que viveram no local durante alguns séculos.

Mailara:

Cidade japonesa localizada na província de Shiga, região de Kinki, na ilha de Honshu, a maior do Japão.

Meganebashi:

É a mais bonita dentre as várias pontes de pedra que atravessam o rio Nakajima, em Nagasaki. A ponte foi construída em 1634.

Nagasaki:

Província localizada na região de Kyushu, no sul do Japão.

Namco Wonder Egg:

Parque temático administrado pela Namco, atual Bandai Namco Games, localizado em Tóquio.

Shizuoka:

Cidade japonesa localizada na província de Shizuoka, na região de Chubu, ilha de Honshu.

Trem-bala:

Trem de alta velocidade.

Normalmente viaja a uma velocidade entre 250 e 300 Km/h.

O trem-bala japonês de levitação magnética já atingiu 574 Km/h, mas o recorde pertence a um trem-bala francês, que chegou a 582 km/h.

Yatsuhashi:

Doce japonês típico da província de Kyoto. É feito com farinha de arroz, açúcar e canela.

PIAN 3 (shimbum!

Honey & Clover

Sair de casa para estudar em uma faculdade em outra cidade é uma experiência para se guardar para o resto da vida. Com o pouco dinheiro que a família envia — quando envia — torna-se necessário dividir muito mais do que o teto de uma república. Comer mal no fim do mês porque o dinheiro acabou e ter que apelar para a ajuda de amigos na mesma condição é apenas uma das situações corriqueiras que um universitário nessas condições enfrenta.

Énesse contexto que conhecemos Takemoto, Mayama e Morita, estudantes da faculdade de artes que moram na mesma república. Além de se virarem com a frequente falta de dinheiro, os três colegas de personalidades tão diferentes estão a um passo de entrar de vez no mundo adulto, e precisam lidar com questões referentes à escolha da carreira, responsabilidades e sentimentos diversos — o amor, inclusive —, estando preparados para isso ou não.

Em meio ao turbilhão, entra em cena Hagu, nova aluna da faculdade e sobrinha de um dos professores. Pequena, delicada, de poucas palavras e com praticamente nenhum amigo, possui um talento artístico impressionante, e por isso, sofre com o distanciamento de seus colegas, alguns por respeitá-la, outros por invejá-la. Um novo mundo se abre para ela ao se tornar amiga dos rapazes, e o inverso é verdadeiro: nada mais será como antes, principalmente para o jovem e doce Takemoto e o imprevisível Morita.

HONEY & CLOVER acompanha o cotidiano e o relacionamento entre esses e muitos outros alunos, professores e colegas de trabalho, com delicadeza, drama e, principalmente, muito humor. Os personagens, todos muito carismáticos, se envolvem nas mais diversas situações que ilustram bem como o crescimento em qualquer fase da vida, apesar de não ser nada fácil, pode ao menos ser vivido de forma muito divertida!

Escrito e ilustrado por Chica Umino, a aclamada série foi publicada no Japão entre junho de 2000 e julho de 2006 nas revistas CUTiEcomic, Young You e Chorus, sempre pela editora Shueisha. Entre 2005 e 2006 ganhou uma adaptação para animê produzida pelo estúdio J.C.Staff e exibida pelo canal Fuji TV, um filme live-action em 2006 e duas novelas (dorama) em 2008: uma de produção japonesa e outra taiwanesa. E, em 2009, os dez volumes do mangá de HONEY & CLOVER serão lancados bimestralmente no Brasil pela Panini Comics, com o mesmo número de páginas da edição japonesa, ordem de leitura oriental e onomatopeias originais, além da qualidade e o cuidado com que os leitores da linha Planet Mangá já estão familiarizados!

Hagumi Hanamoto Takumi Mayama Shinobu Morita Chamada carinhosamente de O mais sério e cínico Sem-noção, faz o que dá Hagu, é uma garota tímida, entre os garotos, já na telha e atormenta todos mas alegre, que esbanja uma sofreu bastante com as à sua volta. Às vezes some fofura acentuada por sua peças que o Morita lhe por uns dias e volta com aparência, tamanho e pregava e atualmente sofre muito dinheiro no bolso. gostos infantis. com uma paixão Um de seus talentos é platônica. encontrar comida em promoção.

Ayumi Yamada

Conhecida como "Mulher de Ferro" entre seus colegas, é sempre aclamada por aqueles que testemunham suas demonstrações públicas de "carinho", cheias de socos a e chutes em muitos combos.



Yuuta Takemoto

Ingênuo e de bom coração, é estudante do segundo ano da faculdade de artes. Ótimo amigo, sempre a postos para ajudar até aquele colega que lhe traz problemas, mesmo que a tarefa lhe cause pesadelos...



HONEY & CLOVER

- DE CHICA UMINO

- COMÉDIA / ROMANCE
- FORMATO 13,7 X 20 CM
- Entre 192 a 208 páginas
- ENTIL 132 A 2001 A
- R\$ 9.90
- 10 VOLUMES
- PERIODICIDADE BIMESTRAL

HONEY & CLOVER © 2000 by Chica Umino/SHUEISHA Inc.

Checkist

BERSERK 53 – DE KENTARO MIURA

-R\$ 5.90 120 PÁG. - TERR. / ADULTO FORM. 13 X 18 CM - EM AND. NO JAPÃO - MENSAL

BLEACH 29 - DE TITE KUBO

- 208 PÁG. - AVENT. / FANT. -R\$ 9.90 - EM AND. NO JAPÃO - MENSAL FORM. 13,7 X 20 CM

D.GRAY-MAN 8

- DE KATSURA HOSHINO
- 192 PÁG. AVENTURA / FANT. -R\$ 9.90 - FORM. 13,7 X 20 CM - EM ÁND. NO JAPÃO - MENSAL



EENSY WEENSY MONSTER 1

- DE MASAMI TSUDA
- -R\$ 9,90 - COMÉD. / ROM. - FORM. 11.4 X 17.7 CM - 208 PAG. - 2 VOLUMES MENSAL

MARMALADE BOY 8

- DE WATARU YOSHIZUMI
- COMÉD. / ROMANCE - R\$ 9.90 - FORM. 13,7 X 20 CM - 184 PAG. MENSAL
- 8 VOLUMÉS

MPD PSYCHO 11

- DE EIJI OTSUKA E SHO-U TAJIMA
- R\$ 9.90 - TERROR / SUSP. FORM. 13 X 18 CM - 224 PAG.
- EM AND: NO JAPÃO MENSAL

NARUTO 31

- DE MASASHI KISHIMOTO
- AVENT, / FANT.
- -R\$ 9.90
- FORM. 13,7 X 20 CM 192 PÁG.
- EM AND. NO JAPÃO
- MENSAL

TRIGUN MAXIMUM 8

- DE YASUHIRO NIGHTOW
- AVENT. / COM.
- -R\$ 9.90
- FORM. 13 X 18 CM
- 224 PÁG.
- 14 VOLUMES
- MENSAL

ULTRAMANIAC 4

- DE WATARU YOSHIZUMI
 - R\$ 9.90
- COMÉD. / ROM.
- FORM. 13,7 X 20 CM − 184 PÅG.
- 5 VOLUMES
- MENSAL

títulos bimestrais

BLACK LAGOON 8

- DE REI HIROE
- AÇÃO / ADULTO
- R\$ 9.90
- 200 PÁG.
- FORM. 13,7 X 20 CM
- EM AND, NO JAPÃO
- BIM.

CHRNO CRUSADE 7

- DE DAISUKE MORIYAMA
- AVENTURA / FANTASIA R\$ 9.90
- FORM. 13 X 18 CM

- 8 VOLUMES

-192 PÁG. - BIM.

COLÉGIO **OURAN HOST** CLUB 13

- DE BISCO HATORI
- NONSENSE
- R\$ 9.90
- − FORM. 11,4 X 17,7 CM − 208 PÅG.
- EM AND. NO JAPÃO BIM.

GANTZ 24

- DE HIROYA OKU
- AVENTURA / ADULTO - FORM. 13,7 X 20 CM
- -R\$ 9.90 - 216 PÁG.
- EM AND. NO JAPÃO

- BIM.

HONEY & CLOVER 4

- DE CHICA UMINO
- -R\$9,90- ROMANCE / COMÉDIA
- FORM. 13,7 X 20 CM - 200 PÁG
- 10 VOLUMES

- BIM.

OTOMEN 2

- DE AYA KANNO
- ROMANCE / COMÉDIA R\$9,90
- FORM. 11,4 X 17,7 CM 192 PÅG.
- EM AND. NO JAPÃO -BIM.

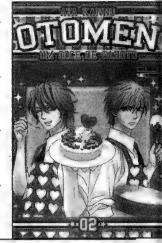
SUNADOKEI 9

- DE HINAKO ASHIHARA
- DRAMA / ROMANCE - R\$ 9.90
- FORM. 13.7 X 20 CM - 192 PÁG.
- 10 VOLUMES - BIM.











MANANE DE

WATARU YOSHIZUMI

MARMALADE BOY © 1992 by Wataru Yoshizumi. All rights reserved.

First published in Japan in 1992 by SHUEISHA Inc., Tokyo. Portuguese translation rights in Brazil arranged by SHUEISHA Inc. through VIZ Media, LLC, U.S.A.

Para a edição brasileira. © 2009 Panini Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores.

PANINI GROUP

Diretor de Publicações Marco M. Eupoi Coordenadora de Publicações Montserrat Samón

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente José Eduardo Severo Martins Diretor-Administrativo e Financeiro Roberto Augusto Bezerra Diretor Comercial e Marketing Márcio Borges Analista de Marketing Catharine Paulossi Consultor de Assinaturas Rogério Onuma Diretor de Operações e Editorial Ivam Ataide Faria.

PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA.

Diretores Dorival Vitor Lopes e Helcio de Carvalho
REDAÇÃO Editor-Chefe Helcio de Carvalho
Editora Sênior Elza Keiko (manga@panini.com.br)
Editoras Beth Kodama e Beatriz Moreira Berto
Tradutora Karen Kazumi Hayashida Revisora Fati Gomes
Assistentes Editoriais Debora Kamogawa, Diego M. Rodeguero
e Gabriela Yuki Kato Arte Altair Sampaio, Caio Lopes, Camila Suzuki,
Denise Araujo, Joel Joaquim Dias, Julio Nogueira, Marcos Silva,
Thiago Hara e Tomás Troppmair

Coordenador de Produção Ailton Alipio Assistente de Produção Silvia Lucena.

IMPRESSÃO Gráfica Cunha-Facchini Ltda.

DISTRIBUIDOR NACIONAL Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900, Río de Janeiro/RJ. F.: (21) 2195-3200.

PANINI BRASIL LTDA.

Administração Al. Juaci, 560 Centro Empresarial Tamboré CEP 06460-090 Barueri/SP/Brasil.

Publicidade Hit Publish Executiva de Contas Vivian Lanna F.: (11) 5507-5775 E-mail: comercial@hitpublish.com.br Site: www.publipanini.com.br

Assessoria de Comunicação Litera E-mail: imprensa.panini@litera.com.br Redação e Correspondência Mythos Editora Ltda.

Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753, CEP 05458-001, São Paulo/SP/Brasil.

Atendimento ao Cliente: Al. Juari, 560. Centro Empresarial Tamboré CEP 06460-090, Barueri/SP/Brasil. Tel.: (11) 4133-0199.

Fax: (011) 4133-0190 ou e-mail: atendimento.cliente@panini.com.br

MARMALADE BOY é uma publicação da Panini Ltda. -LANCAMENTO Novembro/2009.

530432100008

DIGITALIZAÇÃO Preservação de Mangás (archive.org)



MPORTANTE















Este mangá segue o sentido oriental, por isso a leitura começa pelo outro lado.

Além disso, para ler as páginas, siga os balões da direita para a esquerda, de cima para baixo, conforme o exemplo.





